



SÍNDROME DE CUSHING PARANEOPLÁSICA EM PACIENTE COM TIMOMA VOLUMOSO: UM RELATO DE CASO

LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA; LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA; GEOVANE BRUNO OLIVEIRA MOREIRA

Introdução: O câncer de timo, apesar de raro, é o mais frequente entre os tumores primários do mediastino. Tipicamente, o timoma manifesta-se como uma massa de crescimento lento, com rara invasão de estruturas extra-mediastinais, sendo as mais comuns pulmão e pleura. É usualmente diagnosticado ao acaso, em exames de imagem torácicos ou a partir de queixas inespecíficas de dor torácica, tosse, disfagia e rouquidão. Não há fatores de risco conhecidos, mas possui associação com doenças neurológicas e reumatológicas. **Objetivo:** Relatar um caso de timoma em indivíduo jovem que iniciou quadro clínico com manifestações de síndrome de Cushing. Aspectos éticos: Ressalta-se que os dados foram obtidos de forma ética, tendo o paciente concordado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (CEP/UFPI), com o parecer de número 6.185.302. **Relato de caso:** Um paciente masculino, 19 anos, iniciou seguimento ambulatorial com endocrinologista por queixas progressivas de descontrole glicêmico importante, ganho de peso, presença de estrias violáceas e fácies cushingoide. A investigação laboratorial foi compatível com hipercortisolismo secundário. Foi realizada uma ressonância nuclear magnética para pesquisa de adenoma hipofisário, que resultou negativa. A pesquisa por tumores produtores de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) ectópico evidenciou uma massa em lobo superior esquerdo pulmonar de 8cm, irressecável, que determinava compressão brônquica parcial. Foi realizada biópsia percutânea guiada por tomografia, com análise imuno-histoquímica compatível com timoma tipo A. O paciente foi encaminhado para acompanhamento oncológico e segue em quimiorradioterapia. **Discussão:** A manifestação do timoma com síndrome de Cushing paraneoplásica é extremamente rara, sendo verificados apenas 3 relatos de caso internacionais até o momento. Não há descrição de caso semelhante no Brasil nas fontes consultadas. A associação mais frequentemente relatada na literatura é com miastenia gravis (até 1/3 dos pacientes), sendo a relação inversa também documentada, mas menos prevalente. Outras condições associadas ao timoma são o lúpus eritematoso sistêmico, polimiosite e anemia aplásica. **Conclusão:** A associação de síndrome de Cushing paraneoplásica e timoma é rara, mas compreende uma manifestação possível que deve ser considerada em pacientes com secreção ectópica de ACTH.

Palavras-chave: Timoma, Síndrome de cushing, Paraneoplasia, Neoplasias do timo, Síndrome do acth ectópico.